

medieval. Duvidamos então d'este documento, tão extraordinário elle é, mas agora reaparece numa «Historia da Revolução Portuguesa» e, que sabamos, ninguém o impugnou.

E' digno de observar-se !

Agora chega-nos a noticia de que um es-piritista em Paris, homem illustrado mas desvairado, entendem dever *libertar os espiritos* dos entes queridos, varando os seus corpos com balas de revolver. E por ultimo resolveu segui-los para o mundo astral, suicidando-se.

Diz Jesus : «Pelos seus frictos os co-nhecereis».

O anarchismo reuniu em congresso, no-meou presidente, disciplinou-se, enfim. E' assim que os factos servem para con-trariar loucas theorias, em quem não pro-cura a fonte d'uma coherencia real. E as-sim se estabelece que a auctoridade é um principio estabelecido naturalmente, at-e-nuavel mas nunca anniquilavel.

Ha tempos realison-se em Coimbra uma missa por alma de D. Affonso Henriques. Será possível que ha sete seculos o meio esteja no phantastico purgatorio o decidi-do fundador da Res-publica de Portugal ? Deve estar desceioso de se ver livre de tal situação....

São bem ridiculas as doutrinas que não se fundam na Biblia.

Para o fim :
Anuncio modelo, no mostrador duma
ouivesaria :

«Pechincha. Santas esmaltadas a 1\$000 réis».

India — Falleceu no dia 19 de Outubro do anno passado em Palmaner, India, o rev. J. W. Sender, da Igreja Pres-byteriana.

Quando chegou á India, ha 55 annos, a missão de Palmaner contava apenas com 5 exhortadores, 7 professores e 3 con-gregações com 75 membros. No anno pas-sado aquella missão apresentou seu rela-torio pelo qual se vê que existem 16 pas-tores nativos, 203 exhortadores, 125 colle-gios com 7,800 alumnos e 19 congregações

organizadas, com 8,170 membros baptiza-dos. Pertence aquella missão actualmente á « Igreja Unida do Sul da India ».

Japão — A propaganda evangelica no Japão, alem das casas de oração, tem 49 collegios para meninos e 44 para meni-nas (entre esses ha alguns mixtos), 4 seminarios para diaconistas, 5 collegios industriais, 22 collegios theologicos, 13 orphanatos, 4 hospites para ancãos, 2 para leprozos, 3 asylos para os ex-presos e 3 collegios para surdo-mudos.

Eleição. — Para vaga de senador por S. Paulo, nas eleições a effectuar-se em 1.º de março, uma commis.º do Parti-do Republicano Conservador d'aquelle es-tado apresenta o nome de nosso distincto amigo e irmão dr. Soares do Couto Esher que faz parte do corpo de redacção d'«O Estandarte». O dr. Couto Esher esteve ha poucos dias no meio de nós, de visita a es-ta cidade.

Que sejam seus esforços coroados de bom resultado, é nosso desejo.

Fallecimento — No dia 7 do cor-rente falleceu d. Joaquina, mãe de d. Flo-risbella Carrigo. A nossos irmãos d. Flo-risbella e Manoel Carrigo e mais membros da familia, nossas condolencias.

Cartões — A Administração do Pa-trimónio está distribuindo cartões de com-promisso para contribuições da manu-tenção do culto.

Aquelles que quizerem ter o privilegio de contribuir para esse fim, queiram adquerir esses cartões com o Thezoureiro sr. Ignacio, no Meyer, ou na Rua de S. Pedro n.º 118, nesta cidade.

Relatorio — Acaba de ser enviado pelo irmão Silveira, de Cabo Frio, relato-rio de seu trabalho feito, não só na cida-de, mas fóra della. Esperamos transmitir essas boas noticias no proximo numero, não o fuzendo agora por falta de espaço.

Militares — Ha na escola militar federal de West Point, E. Unidos 413 alumnos, desses 220 (53 %) pertencem ás aulas biblicas alli existentes, ao passo que na escola naval de Anápolis, de 774 alumnos 350 (45 %) acham-se igualmente matriculados nas aulas biblicas.

O CHRISTÃO

Nos PREGAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:
Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO
REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Março de 1912

NUM. 244

Crentes casados

Em outra secção de nossa folha terá o leitor cuidado de ver o perigo que corre aquelle que, sendo crente em Jesus, pouco se importa de casar-se com pessoa incre-dula.

Por outro lado, os conjuges que são crentes, devem viver juntos nesta vida como herdeiros do céu.

Sobre o assumpto, vem a proposito a seguinte versão que fazemos.

No capitulo 2 de S. Lucas, versiculos 41 a 52, temos descripto o modo de proce-der de José e Maria. Ah! vemos que iam todos os annos a Jerusalém na festa de Paschoa. Houtravam com regularidade os estatutos estabelecidos por Deus, e os hon-ravam de commun accordo. A distancia de Nazareth a Jerusalém era grande. A viagem para a gente pobre, sem nenhum meio de transporte era, sem duvida, cus-tosa e fatigante. Deixar a casa e sua terra por dez ou quinze dias, não era praticavel com pouco dispendio. Mas Deus havia dado um preceito a Israel, e José e Maria obedeciam-n'o estritamente.

Deus tinha estabelecido o estatuto para o bem espirital delles, e, por tanto, ob-servavam-n'o com pontualidade e tudo quanto faziam concernente á Paschoa o faziam de commun accordo ; quando su-biam á festa, subiam juntos.

Assim devem conduzir-se os conjuges christãos. Devem ajudar-se mutuamente nos assumptos espirituas e alentar-se mutuamente a perseverar no serviço de Deus. Si bem que o matrimonio não é sa-

Publicação Mensal
Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTENDOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

cramento, como erroneamente o assevera a Igreja Romana, contudo, o matrimo-nio é o estado que exerce maior influxo na alma dos que o adoptam ; contribue a eleval-os ou a degradal-os, aproxima-os mais ao céu ou os leva mais perto do in-ferno. Neste estado da vida, ha alguma cousa de que cuidar e é a familia. Si o es-poso e a esposa não são remidos, nunca poderão as familias ter bom resultado pois não são felizes por falta de amor até a seus mesmos paes. Nossa conducta de-pende muito das pessoas com as quaes nos associamos. Nosso caracter se amolda insensivelmente ao das pessoas com as quaes vivemos. De pessoa alguma é isso mais certo do que das pessoas que são ca-sadas.

O marido e a mulher trabalham sempre ou em mutuo proveito ou em mutuo pre-juízo das suas almas.

Que meditem bem sobre estas cousas os que são casados ou pensam em casar-se. Que tomem em considerção o exemplo de José e Maria e resolvam imital-o. Que orem juntos na casa de Deus e que juntos conversem sobre assumptos espirituas. Sobre tudo, que se abstenham de pôr obs-taculos diante de si e de desalentar-se no caminho religioso.

Felizes os maridos que podem dizer a suas mulheres o que Elcana disse a Anna : « Faze o que bem te parecer ». Felizes as mulheres que podem dizer a seus maridos o que Lia e Rachel disseram a Jacob : « Faze pois tudo o que Deus te tem dicto 1 Sam. 1 : 23 ; Genesis 31 : 16.

Salvação pela fé

*Senhores, que é necessário
fazer para me salvar?*

*Crê no Senhor Jesus e serás
salvo Actos 16 : 30, 31.*

Eis uma pergunta e uma resposta, ambas importantíssimas.

Aqui não se trata de negócios deste mundo por mais vantajosos que sejam.

E qual será o negócio que mais interesse a cada um de nós do que esse de salvar a nossa alma e as de nossas famílias?

Haverá interesse algum n'este mundo que se possa comparar ao que diz respeito a nossa salvação?

O mundo nada nos pode dar que equivaля a esse incomparavel thesouro.

Aqueles trez homens que assim reunidos conversavam no carcere da cidade de Filippos, ha mais de 1.800 annos, esquecidos do lugar lugubre e triste em que estavam e da escuridão que os envolvia, só fi-tavam os olhos e elevavam os seus pensamentos á eternidade e no bem estar de suas almas. E nisto faziam bem ! Ainda que o nosso corpo estivesse preso n'um carcere de ferro e os nossos olhos nada pudessem enxergar nas densas trevas que alli reinassem, ainda assim haveria outra cousa de maior interesse do que ser postos em liberdade.

Ha trevas, penas e masmorras em que jaz a alma do homem e estas são infinitamente mais medonhas que os maiores tormentos a que estão sujeitos os nossos corpos.

Assim entenderam o carcereiro da cadeia de Filippos, Paulo e Silas, como se vê da conversa em que se occupavam aquelles trez homens no medonho retro do carcere a meia noite. Paulo e Silas não se importaram alli dos soffrimentos que suportaram injustamente, nem nos meios proprios de adquirir a sua liberdade.

Podemos avaliar quão terrivel e doloroso não deve ser supportar os rigores de uma prisão, alem de tudo, injusta, com o fim de perseguir.

Entretanto, longe de pensarem n'isso a ponto de não quererem aproveitar-se do

terreno para fugirem, reputaram assumpo de mais importancia aquelle sobre que conversavam. As portas do carcere estavam abertas e soltos os grilhões, mas Paulo e Silas se deixaram ficar indifferentes e calmos, em presença do expectaculo que com razão tanto assustou o carcereiro.

Destes trez individuos, o unico que não se achava preso era o carcereiro; mas foi justamente elle que ficou em deploravel estado, possuido de tão grande susto. Paulo e Silas, si bem que presos e expostos ao rancores odio dos seus inimigos mostraram-se tranquilos e alegres, cantando louvores ao Salvador, cuja presença ali os consolára, mas o carcereiro no gozo de sua liberdade, sem correr perigo algum, estava muito afflicto e triste.

Vemos nisto uma prova do admiravel effeito da fé em Jesus.

Quaesquer que sejam as circumstancias em que o crente se ache, terá sempre no intimo do seu proprio espirito uma fonte de consolação e de alegria. Confando no seu Salvador, tem a certeza de que não lhe pôde succeder cousa alguma capaz de apartar-o do amor de Jesus; e razão pela qual Paulo e Silas estavam alegres, não obstante a triste condição de presos perseguidos — postos a ferros — ao passo que, por falta desta fé, o carcereiro estava abalado por um pavor mortal.

Véiu, portanto, todo espavorido, e, tremulo, lançou-se aos pés de Paulo e de Silas e tirando-os para fóra da prisão, disse-lhes : « Senhores, que é necessario que eu faça para me salvar ? »

Pelo que tinha acontecido ficou elle convencido de que Paulo e Silas eram servos de Deus e, portanto, falaram a verdade quanto á salvação da alma. Alem disso, convenceu-se immediatamente de seus proprios crimes e ficou ansioso por alcançar a requisição d'elles.

A graça divina produziu n'elle a mudança que nas escripturas sagradas se chama « arrependimento. » Ficou penetrado de dór á vista do modo em que tinha vivido até então e o sentimento que lhe nasceu deste exame de consciencia foi em extremo amargo.

(Continúa)

CASAMENTOS MIXTOS

Ha dois annos escrevi uma serie de artigos chamando a attenção dos crentes para o perigo dos casamentos mixtos, a proposito da proposta apresentada ao Presbyterio do Sul, reunido no Embudo, em que nove de seus membros concordavam em que os ministros sob a sua jurisdicção não invocassem a benção apostolica sobre os casamentos mixtos, tendo-se resolvido referir-se a questão ao Synodo. Em janeiro deste anno reunin-se o Synodo nesta cidade, e em sua sessão do dia 20 foi apresentado pela Commissão de Papeis e Consultas o seguinte parecer sobre a referida proposta :

« Considerando que S. Paulo recomendou que o casamento seja no Senhor; considerando que o casamento com infieis é um perigo para o crente e um grande mal para a prole; e considerando que os nossos pulpitos prégam contra esse casamento, a Commissão é de parecer que se responda na affirmativa a consulta do Presbyterio — isto é, aconselhar a todos os ministros da Igreja Presbyteriana Independente do Brasil que não invoquem a referida benção sobre taes casamentos.

Infelizmente, o noticiaria desta folha enganou-se quando, no numero 7 de 16 de fevereiro, dando o extracto das actas das sessões, publicou que o parecer foi discutido e approvado; não: nem discutido e nem approvado. O Synodo estava prestes a encerrar os seus trabalhos, alguns de seus membros já se tinham retirado da cidade, de modo que ficou resolvido adiar a discussão do parecer.

E, assim, continuarão os ministros a invocar a benção sobre os casamentos mixtos, alguns dos quaes teem sido uma verdadeira desgraça para o nubente crente, como o leitor verá da seguinte noticia que o *Expositor Christão* de 13 do corrente transcreveu do *El Evangelista*, de Barcelona, Hespanha :

« A Irlanda se acha commovida por uma questão suscitada pela Igreja Romana. Ha tres annos um catholico romano casou-se com uma protestante. Os esposos viviam em boa harmonia até ha poucas semanas quando o curra parochou começou a catechizar o marido, persuadindo-o de que elle estava vivendo em

pecado, e que para sair desse estado devia casar-se na Igreja Romana. A esposa não quiz consentir em tal coisa, pois o acceder seria reconhecer que seu casamento celebrado ha tres annos não era legal nem valido.

Assim iam as coisas quando uma tarde, ao regressar a esposa á sua casa, deu por falta de seus dois filhos, um de quatro semanas e o outro de um anno.

Por quatro dias esteve a esposa impiorando de seu esposo que fosse buscar seus filhos, prometendo elle, por fim, fazer o que ella pedia. Sahiram de casa tomando um carro de praça com o pretexto de irem buscar as creanças e após algum tempo decorrido, mesmo em movimento o homem saltou do carro, occultando-se e deixando a esposa, estupefacta, pelo que nada lhe restava senão apear-se do carro e voltar a sua casa, o que fez. Ahi chegada, novo desgosto a esperava, pois em sua breve ausencia haviam já retirado de casa todos os moveis e roupas. Os quatro dias anteriores o esposo fanatizado havia empregado em enganar a sua esposa e em preparar o indigno e cruel negocio.

Em vista desta conducta tão infame a esposa procurou alcançar o apoio da lei para reaver seus filhos, porém como é legalmente casada, achou que o marido tem direito absoluto sobre seus filhos, e que a unica coisa que podia reclamar era que seu marido a pensionasse; porém elle, para escapar a essa obrigação, desappareceu, sem deixar signaes de seu rumo.

Si entre os meus leitores ha algum moço ou moça crente que pense em casar-se com pessoa incredula, ou que já tenha mesmo trahido casamento, eu peço encarecidamente que reflecta com calma sobre o perigo a que espontaneamente se vae expor e consulte conscienciosamente a Deus sobre si pode dar esse passo predispõdo-se a proceder de accordo com a vontade de Deus, que tudo dirige para o bem dos que o amam.

E' mais facil orar « seja feita a tua vontade » do que se submeter a essa vontade; mas nós, que não somos sítio vasos feitos por Deus, devemos deixar que as sabias e bondosas mãos de nosso Pai nos manuseiem ao seu querer.

E' difficil, é muito difficil — mas o au-

xílio do Céu não se faz esperar sobre todo aquelle que se dispõe a submeter-se ao nosso Senhor.
Pegamos esse auxilio, suppliquemos essa graça.

ALBERTO DA COSTA

O AVARENTO

E' uma cousa muito vergonhosa para um homem ser avarento.

O avarento é completamente inutil na familia, na Sociedade e a si proprio, pois o ouro que elle ajunta não lhe serve para cousa alguma, porque geralmente o avarento o traz escondido.

E' triste, tristissimo!

Lembra-me contar aqui uma anedocta acerca de um avarento que foi castigado e bem castigado por seu pae.

E' extrahida de um livro que possuo intitulado « Ornamentos da Memoria ». E' a seguinte.

« Certo homem nobre e rico tinha dado a um seu filho, por varias vezes, boas quantidades de moedas, para que corresse com os gastos e administração da casa, como mais activo que era e desoccupado.

Mas elle, encurtando a mão quanto podia, foi enterrando o mais em lugar occulto.

Succedeu ser necessario a este avarento fazer uma longa jornada.

Entretanto o pae, que já presumia o mal, buscando por vestigios, veio a dar com o thesouro, e d'elle pagou logo salarios de criados, reformou os moveis da casa e repartiu esmolas; depois, enchendo os mesmos saccos que estavam com ouro, de areia, os repoz no seu logar.

Recolhendo-se da jornada, o filho foi logo fazer estação e visita ao seu deposito, porque lá tinha o corração, mas não ficou pasmado, e quasi esmorecido; e de pois confundido toda a casa com gritos, queixas e desesperações. Accudia então o pae, dizendo-lhe mui flegmatico:

De que te amollinas, filho meu, ou porque te enfureces? Tens mais que imaginar que ainda lá está o dinheiro? porque se os saccos, e o volume, e o logar, e o

prestimo ou uso sempre é o mesmo, que mais monta ler ouro que ter areia? »

E' agradável e de proveito ler-se nas Escripturas a parábola que Jesus propoz ao povo que O acompanhava e a que se refere o Evangelho segundo S. Lucas, cap. 12: 16-20, por isto vou transcrevel-a para os leitores saberem que a avareza é um vicio que Jesus, a quem devemos procurar seguir, condemna.

Eis aqui a transcripção:

E' propoz-lhes uma parábola dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundancia; e arrazaava entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus fructos.

E disse: Farei isto: Derribarei os meus celeiros, e edificarei maiores, e alli recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; e direi a minha alma: Alma, tens em deposito muitos bens para muitos annos: descança, come, bebe, e folga. Porém Deus lhe disse: « Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será? » (Luc. 12: 16-20).

Por este pedacinho de ouro, caros leitores, Jesus nos mostra o caminho que devemos seguir, que devemos desprezar a avareza si quizermos entrar no reino dos céus.

Nichoer. 18—2—912.

A. SCHARH

ANNO NOVO

Um anno mais findou-se. 365 dias passaram-se de oportunidades que nunca mais voltarão. Que fizemos nós durante todo esse tempo para Christo? Quantas almas trouxemos ao conhecimento da verdade salvadora? Quantos foram convertidos pelo testemunho de nossa fé, nossas palavras, nossas obras?

Por outro lado, quem sabe! quantos estão mais dignos do inferno por nossa causa! Que Deus conceda arrependimento a todos e que agora esforcem-se afim de que sejam dignos da vocação com a qual o Senhor os chamou.

QUEM SÃO OS SAMARITANOS?

Pergunta que mostra interesse da parte de quem a faz, e por diversas vezes me tem soado aos ouvidos que me dispertou a fazer um pequeno estudo que, gostosamente, aqui pelas columnas do « O Christiano » offereço aos meus irmãos na fé, eil-o:—

O reino de Israel chegou ao seu auge de poderio, grandeza e prosperidade debaixo do reinado de Salomão. Tanto é assim que elle attrahiu a curiosidade de outros reis — III Reis, 10: 1. (Cito neste escripto Figueiredo) Mas, infelizmente, depois de um brilhante reinado de quarenta annos, em que Israel esteve unido, Salomão se entregou á idolatria — III Reis, 11: 4 — e dahi a capa do propheta Ahias, ia ser partida em doze tiras — III Reis, 11: 29-33.

Roboão causa a divisão em Israel

Devido á aspereza com que Roboão que era da dynastia davidica, tratou a Israel — III Reis, 11: 11 — elle se divide, ficando só a tribu de Judah e parte da de Benjamin fiéis a Roboão — III Reis, 12: 21 — enquanto as outras tribus aclamaram rei sobre ellas a Jeroboão — III Reis, 12: 20. Este Jeroboão foi ministro de Salomão — III Reis, 11: 28 —, mas que se rebelou contra elle devido aos seus desmandos, tendo, por isso, fugido para o Egypto — III Reis, 11: 40. Jeroboão escolheu para sede de seu governo Siquem, poreu, mais tarde voltou-o residindo em Thersas — III Reis, 14: 17. Durante muitos annos estes dois povos, Israel e Judah, estiveram em guerras constantes.

Houve uma occasião em que Israel se dividiu, parte seguindo a Amri e parte a Thebni, e, ferindo-se batalha, entre elles, Amri e seu partido saiu vencedor — III Reis, 16: 22. Depois deste evento Amri comprou um monte a um tal Semer, nelle edificou uma cidade e den

O nome de Samaria

Este nome provem do nome do homem que vendeu o local.

Topographia: — Dizem os viajantes que depois de Jerusalem não ha outro local tão rico em monumentos e belleza.

Alguns são mesmo de opinião que Samaria sobrepaja Jerusalem.

O Sr. Henry Maundrell, um dos primeiros escriptores inglezes que a visitou, diz: — « Sebasta, (este é o nome dado á Samaria por Herodes em honra a Augusto) a antiga Samaria, é situada sobre uma lombada de forma oval, tendo uma magnifico e fertile valle circundado por uma cadeia de collinas ».

O Dr. Robinson, outro escriptor, diz: — « Situada sobre uma collina á maneira de um promontorio que arança para dentro da bacia formada pela cadeia de collinas que a cercam, a antiga Samaria é de grande belleza, talvez mais bella que Jerusalem ».

A bacia tem um diametro de duas horas. Do alto da collina descortina-se o Mediterraneo. Grandeza e belleza estão alli combinadas ».

Pelo que lemos destas duas testemunhas, podemos dar razão aos superstitiosos samaritanos em tanto amarem seu torrio.

Com a opulencia e importancia da cidade toda aquella região tomou o mesmo nome.

Origem dos samaritanos

Contra Osé, rei de Israel, marchou Salamanazar rei dos assyrios, e fê-lo seu tributario. Mas tendo o rei Osé conspirado contra o rei da Assyria, este, depois de saquear todo o paiz, veio á Samaria e a sitiou por tres annos, depois dos quaes levou o povo captivo para Babilonia — IV Reis, 17: 1-6.

Assim a Palestina Central, Samaria, ficou desolada, permanecendo nella somente a gente invalida. Mas o rei da Assyria viu que era de boa policia fazer uma penultima de povos para que a cidade não ficasse extincta, e assim fez vir para Samaria o povo de Cutha, de Avah, de Emath e de Sefarvaim, logares que elle conquistava na Chaldaea — IV Reis, 17: 24. Estes povos em breve se ligaram aos israelitas que ficaram, formando assim o povo samaritano.

A historia não nos conta, mas, é muito provavel que muito concorresse para a gestação deste povo, aquelles que de Judah fugiram quando ella foi tomada por Nabucodonozor — VI Reis, cap. 25.

Religiosidade delles

Trazendo com elles a idolatria continuaram a exceder a no exílio.

Mais tarde, em vista do chaos religioso em que caíram, alguém avisou o rei da Assyria para mandar á Samaria um sacerdote — IV Reis, 17 : 26.

O estado a que chegaram era tão degradante que, alem da crassa idolatria, os sefarvans queimavam seus filhos em honra de Adramelech — IV Reis, 17 : 31. Parece que com a chegada do sacerdote elles melhoraram, mas nunca deixaram o velho caminho — IV Reis, 17 : 41.

Inimizade entre judeus e samaritanos

Os samaritanos estavam senhores da Palestina, quando Cyro, rei dos persas, de posse de Babilonia, ordenou a Zorobabel que fosse com os judeus para a Palestina para reabilita-la.

Com grande regosio o povo entrou em Jerusalem resoltos a pôr mãos á obra, e iniciaram a reconstrução do templo. Os samaritanos enviaram mensageiros a elles para que entrassem em concho e reconstruissem o templo de sociedade com elles. Zorobabel e os chefes recusaram tal proposta. Os samaritanos trataram logo de pôr embargo á obra. Mas, não tendo elles favor do rei Cyro para a prohibição, esperaram até o reinado de Assuero a quem enviaram uma accusação por escripto contra os judeus. Não conseguindo o que intentavam, repetiram a accusação no reinado de Artaxerxes. Agora elles saem victoriosos, porque deste obtêm poderes para suster o trabalho, e assim « de mão armada impedem a obra ». Passam-se annos e com elles aquella tempestade de odio dos samaritanos contra os que edificavam Jerusalem.

Por conselho dos prophetas Aggeu e Zacharias, os judeus recommencaram a obra no tempo do rei Dario.

Aggeu accusava os judeus de morarem em casas de lajarta, quando o templo estava para acabar — Aggeu, 1 : 4. Os saharitanos voltaram a saber que ordem elles trabalhavam, elles explicaram o edito de Cyro, os samaritanos calaram-se,

mas não deixaram de referir o caso ao rei Dario, que, depois de bem informado, mandou esta ordem aos samaritanos : —

« Retirae-vos longe dos judeus ». E ainda mais, que das terras alem do rio — provavelmente Samaria — se daria o que fosse necessario aos judeus. (Para boa elucidação desta parte, deveis ler os caps. 4, 5 e 6 do I de Esdras e tambem o propheta Aggeu).

Não podendo pois os samaritanos participar do templo que os judeus construíam em Jerusalem, como rival construíam um sobre o Geresim em Samaria.

Nehemias no seu zelo em remover os abusos do meio de Israel achou que os estrangeiros deviam estar inteiramente separados. Tambem reprehendeu alguns judeus por serem casados com mulheres estrangeiras. Entre estes houve um que era sacerdote e casado com a filha de Sanaabai, rei de Samaria, o qual foi expulso — II Neh. 13 : 25 - 28.

Segundo Josepho, este sacerdote foi Manasseh, que sendo acolhido por seu sogro em Samaria e trazendo consigo o Pentateucho, serviu de sacerdote no templo de Geresim.

Dahi por diante os samaritanos foram rivais e os judeus se conservaram seus inimigos.

Quando Jesus appareceu, Elle não quiz sanar esse mal de repente, e, até certo tempo, parece ter consentido — Matt. 10 : 5. Supponho que Elle preparava o espirito dos judeus para ser brando até com o proprio inimigo.

Jesus mostrou que este povo era religioso e participava da vinda do Messias. A conversa d'Elle com a Samaritana prova isso — S. João 4.

E na parabolá do « Bon Samaritano » Jesus mostrou que elle era humanitario e que, dentre elle, havia almas nobres e sem preconceito.

Este povo formou-se na Palestina, tinha religião e sangue judaico, por isso, podemos dizer era semi-judeu.

Sendo assim elle é o elo principal da corrente religiosa que prende os gentes ao povo religioso por excellencia.

Segundo escriptores modernos só existem umas 150 almas pertencentes a este povo.

Eis aqui o que pude apanhar, em voltando uns alfarrabios, sobre a pergunta : « Quem são os samaritanos ? » S. Paulo, Janeiro de 1912.

ELIAS TAVARES

AS FRUCTAS

E' facto geralmente reconhecido que as fructas constituem alimentos são, mas só recentemente é que se tornou bem conhecido o importante logar que ellas occupam pelo effeito medicinal que exercem no systema humano. O effeito mechanico não é directo, mas as fructas estimulam as funcções naturaes em virtude das quaes se produzem os diversos processos curativos que promovem.

As fructas que são consideradas laxativas são as laranjas, os figos, os tamarindos, as ameixas, as amoras, as tamaras e as tangerinas.

As adstringentes são as romãs, os mar-mellos, as peras, as cerejas e todas as do genero das groselhas.

As diureticas são os morangos, as uvas de Corinto, as melancias e os melões.

Os limões, as limas e as maçãs são seductivas do estomago. Comidas de manhã, as laranjas obram como laxantes, chegando algumas vezes mesmo a ser purgativos fortes.

As romãs são muito adstringentes e curam as inflammções da garganta, da amygdala; a casca da sua raiz, na fórmula de decoção, é um bom antihelminto. Os figos abertos, ao meio, constituem bom cataplasma para a cura de queimaduras e pequenos abcessos. Os morangos e os limões applicados localmente, servem para tirar o tartaro dos dentes.

As maçãs são correctivos uteis na nausea e no enjoo. Alliviam immediatamente a nausea causada pelo fumo. As amendoas amargas contém acido hydrocyanico e são uteis nas tosses simples, mas produzem frequentemente uma erupção na pelle.

Extr.

CABO FRIO

Escreve-nos o irmão St. Raymundo A. da Silva.

Cabo-Frio, 12 de Março de 1912.

Illmos. Srs. Redactores d'« O Christão ».

Saudações ao Senhor Jesus.

Bem certo é o conceito de que a vida intensa de uma população consiste no seu commercio. Cabo-Frio é uma cidade completamente desprovida de commercio; sem duvida, pela curta distancia que a separa da capital da Republica.

A sua industria consiste unicamente na produção nada rendosa do sal e da cal, que exporta para outros lugares.

Dos seus costumes basta dizer que uma senhora que passava ás ruas com um chapéo na cabeça, chama-lhes a attenção como uma coisa extraordinaria! São frios os Cabo-frienses... Aqui não ha diversões, a não ser alguma rara festa da Igreja Romana. A sua actividade é empregada no escasso trabalho com que difficilmente se vão mantendo. Dahi a dedução que se pôde fazer de que Cabo Frio não tem significação com o clima da cidade o qual não é mais frio que o do Rio...

Mas a despeito dessa notavel frieza, no lugar denominado « Passagem » é mar-gem do rio, eleva-se — como um pharol a lançar os seus reflectores em volta — para honra e gloria do amantissimo Salvador, uma « Casa de Oração », construida á expensas dos membros da Igreja Evangelica Fluminense, aqui residentes.

Grande gozo é para o filho de Deus que, ao chegar em uma qualquer localidade, mesmo accidentalmente — como o obscuro subscriptor desta carta — encontra pessoas com quem pode confiar e ventilar os seus sentimentos religiosos, glorificando o Senhor nosso Deus.

Ja podemos confiadamente dizer que no Brazil o fomento do christianismo vai levando a cabo a grandiosa obra da evangelisação patria. Muito embora lentamente, o Evangelho sem macula do benedito Salvador, cortando montanhas, montes e vales está conseguindo victoriosamente penetrar os cotagos, e, talvez, não ha mais um lugar habitado em que a Palavra de Deus não tenha entrado escripta

ou falada, transformando homens máos de abjectos caracteres, em homens úteis a Deus e a Sociedade.

Depois que a Sociedade de Evangelisação da Igreja Fluminense, em feliz oportunidade e em attenção ao justo pedido dos irmãos daqui, tem mantido um Evangelista a testa do seu trabalho e que este organisou tudo nos moldes de uma Igreja, tem o Evangelho se desenvolvendo e muito promette si a Sociedade continuar a mantelo.

O primeiro Evangelista mandado para Cabo-Frio, o irmão Alfredo J. da Silveira, é o que actualmente dirige com todo zelo, deueição e amor o Serviço do Senhor. Esse irmão tem sabido desempenhar o cargo que lhe foi confiado pela Sociedade, atraindo a si a sympathia não só dos crentes como a dos que ainda não poderam crer.

Além dos cultos publicos ás quartas-feiras e domingos na Casa de Oração que pôde comportar 80 pessoas, esse irmão mantém em casa de sua residência, ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, cultos de propaganda os quaes têm sido muito bem concorridos não obstante a hoste satânica que se ha esforcado para liquidar esse serviço que tanto mal lhe acarretá. Temos, entretanto, a satisfação de registar que essa maligna perseguição vai arrefecendo e o Evangelho, graças a Deus, triumphando.

No ultimo culto a que tive o prazer de assistir pude calcular o auditorio de fórame o Evangelista que tem tido mais do duplo.

Além desse trabalho ha cultos de propaganda nos arrabaldes os quaes sempre são animadores. Honra seja ao nosso Bom Deus.

Convenm salientar aqui que Satanaz o inimigo commum, tem sido incançavel foram arrebatados ás suas garras adonacham firmes na Rocha dos secutos — Jesus Christo — que teve, tem e terá poder para expulsar-o do Seu gremio e guardar suas perfiadas mãos, donde péla Sua infinita misericórdia ja foram tiradas...

Terminando esta carta que ja vai lon-

ga, com prazer apresento a Igreja Evangelica Fluminense os meus fraternaes cumprimentos e felicitações no Senhor, pelo trabalho santo que aqui tem feito para honra e gloria do nosso amantissimo Salvador que muito se alegra com a actividade dos que por Elle foram reunidos para cooperarem na Sua Obra.

Gloria a Deus.

Vosso irmão,

RAYMUNDO A. DA SILVA

Para Crianças

O Fiador de João Stracey

«E' um pedido estranho, muito estranho, mas visto as circunstancias, não vejo como posso negar.»

E'ra o commandante de um dos cruzadores de Sua Magestade a Rainha Victoria que falava, ha mais ou menos uns vinte annos para traz, quando o incidente rofe com uma carta na mão.

Foi o joven e energico commandante do *Thrush* que fizera o pedido. Quando elle estava na escola tinha o appellido de «*Realidade*» e por esse nome era conhecido na Marinha onde como tripulante, tenente e capitão sempre tinha tomado a sua parte nos trabalhos penosos.

Na carta elle lembrava ao seu superior acerca de um certo preso que chamaremos João Stracey que estivera com elle no ao seu cuidado—Explicou que tinha observado o preso de perto e viu que podia se tornar um homem melhor, si fosse transferido para onde houvesse influencias melhores.

«O 8º mande transferir para o *Thrush* e eu me responsabilizarei por elle.

Penso que elle tem grandes capacidades para o bem e eu serei fiador por Elle» dizia a carta.

Sem duvida o pedido era um tanto irregular, mas não havia razão de não conceder-o e, por isso, o commandante deu a ordem necessaria e o preso foi transferido para o *Thrus*.

Trentendo de medo, João Stracey um marinheiro robusto, se apresentou no convex para receber as ordens do seu novo commandante.

Grande foi a sua surpresa de saber que a mudança era devida á intervenção do capitão «*Realidade*» e maior ainda quando soube que passava para a 1ª classe com licença para ir em terra, todas as offensas do passado sendo perdoadas.

«Não vos peço promessa alguma quanto ao vosso comportamento futuro» disse-lhe o joven commandante — Confió nos vossos sentimentos de honra e de bem, mas lembre-vos que pelas leis da marinha si o sr. tornar a offender, ou si infringir a licença concedida não haverá remedio, o sr. terá de voltar para aquella classe d'onde sahiu — O vosso futuro está em vossas mãos — Iae pois para terra com os outros que têm licença especial.

O vosso ordenado foi confiscado, leve pois esta libra esterlina — confio no sr. para não espedirgá-la. Sabeis tão bem como eu o que vos é permiitido fazer. Que Deus vos ajude a fazer o bem e vos guarde do mal.»

João Stracey virou se com os olhos cheios de lagrimas. Elle nunca esperou tratamento tão generoso das mãos do commandante e apreciava-o mais visto que procedia de um que naquella occasião era o Duque de York, que hoje é o Rei Jorge X de Inglaterra.

Não sei qual foi o procedimento de João Stracey, mas, querido leitorzinho, não achiase que teria sido muito ingrato si não procurasse viver uma vida inteiramente differente depois de um tratamento tão real?

E não é que esta linda historiazinha tem uma lição maravilhosa para nós todos? Pois o Filho do Rei dos Reis está prompto a perdoar a cada um de nós os nossos peccados do passado, si olharmos para Elle e n'Elle confirmos.

«Eu desfiz as tuas iniquidades como uma nuvem» (Isaías XLIV - 22) é o que o nosso Deus nos assegura. Si acreditais n'esta palavra, então estaes vivendo a nova vida que o nosso Fiador (Heb. VI 22) espera de nós?

PERNAMBUCO

Antonio J. da Costa Araújo

Correspondencia recebida do Recife em fins do mez passado, traz-nos a dolorosa noticia que falleceu n'aquella cidade o estimado irmão e velho amigo Antonio José da Costa Araújo. Nasceu esse irmão na fé, em 27 de maio de 1842, em Villa Nova de Famalicão, conselho de Braga (Portugal.) Professor sua fé em Jesus e recebeu o baptismo na Igreja Evangelica Pernambucana no dia 19 de Setembro de 1875, administrado, por essa occasião, o baptismo o sr. João M. G. dos Santos então de passagem por Pernambuco, vindo da Inglaterra para o Rio de Janeiro.

Casou-se com D. Albertina Philomena da Silva Vianna, enteada do irmão diacónico fallecido Manoel José da Silva Vianna, ora em Pariz.

Antonio Araújo muito trabalhou para edificação da casa de oração da Igreja Evangelica Pernambucana, soccorreu a muitos pobres e ajudou de diversos modos a alguns irmãos e amigos necessitados.

Antiga e pertinaz enfermidade no estomago e fígado minava ha muito sua saúde e á tenacidade do enfermo na abstenção do que lhe era nocivo, sujeitando-se por longo tempo e de motu proprio a um regimen de dieta rigorosa, devia-se, abaixo de Deus, o prolongamento dessa existencia tão preciosa e tão sentida.

Elle via o momento fatal. Vivía como quem sabia que a morte caminhava a passos celeres para cortar-lhe o fio da vida.

Nesses ultimos mezes e principalmente quando estava prestes a guardar o leito, e, durante esse tempo, determinou as cousas mais coneshinhas com uma minudencia de quem sabia que seu dia final se aproximava e com uma calma de espirito verdadeiramente evangelica. Sua fé no Senhor Jesus Christo ficou manifesta, não só pela paz que sentia, como pelo prazer com que recebia os crentes, ouvindo a leitura da Palavra de Deus, acompanhando as orações e os cantinhos, e já proximo de sua morte, acompanhou o hymno dos *Psalmos e hymns*, que diz:

Mentinos, essa não é a doutrina que vossos pais vos ensinam.

Bem vê, caríssimo irmão redactor, por essas palavras, recomendando os filhos aos seus irmãos na fé, revelam o grande amor e zelo que consagrava à família. Não querendo tornar-me mais prolixo, termino dizendo que a Igreja de Deos, coberta de crepe, chora ainda a morte de um de seus melhores obreiros, que muito fez pelo seu engrandecimento espiritual e material.

Recife, 29 de Fevereiro de 1912 —

José GALVÃO

NOTICIÁRIO

Paranaçuá. — O finado Samuel de Mello, filho do irmão diácono da *Igreja Evangélica Fluminense* Manoel Pires de Mello (também fallecido) organizou há nuguá, mais ou menos, segundo nos conta, conforme a organização da *Igreja Fluminense*. Os irmãos alli acabam de correr também esse desejo manifestado e satisfazendo pelo mesmo irmão Sr. Mello, puzeram aquelle trabalho sob os cuidados da *Igreja Evangélica Fluminense*.

E' mais um tentaculo dessa igreja que agora ramifica-se mais para o sul.

A novel igreja conta 44 membros.

Desjamos que Deus abençõe esse novo trabalho.

Igreja Evangélica Fluminense. — Recebemos a seguinte communicação sobre o acto a que se refere a noticia infra:

«Festivo foi sem duvida o domingo, 17 Fluminense.

O culto de meio dia prolongou se até ás 2 1/2 horas da tarde. E' que por essa occasião teve lugar pela primeira vez, a harmonia de consagração de crianças. Foram ao todo doze as que foram apresentadas pelos respectivos paes. Dirigiu a palavra o Rev. Pedro Campello, pastor

da Igreja do Encantado, fazendo tocante e clara exposiçao do acto que ia realizar-se naquella hora. Pelo pastor da Igreja foi feita breve allocução em que se salientaram duas idéas principaes. Dirigiu a cerimonia o Rev. Campello, visto como o pastor da Igreja ia também consagrar o seu filhinho. Em seguida foi baptizada a irmã Amélia de Souza Vieira Barroso, que foi presidida pelos Revs. Souza e Campello.

Deus queira abençoar abundantemente a Igreja Evangélica Fluminense ».

União de Senhoras — A *União de Senhoras* da Igreja Evangélica Fluminense envia-nos o seguinte relatório que, com muito prazer, publicamos:

Relatório da União de Senhoras

DA I. E. FLUMINENSE

Sr.^a Presidente e prezadas irmãs

Terminado mais um anno de trabalho a meu cargo, venho apresentar-vos o movimento realisdado pela *União*. E' verdade, abençoê com este pouquinho.

Esperamos que, durante este novo anno, possamos, ajudados pelo nosso bondoso Deos, trabalhar com mais fervor e actividade.

Durante o anno de 1911 visitaram 16 irmãs: D. Christina Braga 9 vezes, D. D. Quirina Valença 2, D. Evangelina Moreira 2, D. Consuelia Ballado 3, D. Maria Moreira 1, D. Evangelina Gallart 2, D. Arminda Sá 4, D. Esther Rodrigues 2, D. Maria Ferreira 1, D. Lucinda Souza 1, D. Carlota Gama 1, D. Laura Moreira 2.

Foram visitadas 493 casas.

Collecta durante o anno.	512\$100
Produtos de offerlas.	11\$500
Juros.	161\$380
Cesta.	18\$720
Balango em 1 Janeiro.	3.037\$955

3.741\$655

Beneficiencias durante o anno. 425\$000
Despeza. 2\$000
Offerta ao Hospital. 100\$000
Auxilio ao gaz. 30\$000
Distribuido aos pobres. 18\$720
Balango. 3.165\$335

3.741\$655

Janeiro 4 — Saldo em casa dos Srs. Fernandes Braga & Cia 2:811\$400
Saldo em Caixa. 354\$555

3:165\$955

Secretaria da União de Senhoras

LOUIZA GARCIA

Casamentos mixtos. — Transcrevemos d' *O Estandarte* de S. Paulo, o artigo que vai subordinado a esse titulo e publicado ha tempo por aquelle valente companheiro nas lides da imprensa. E' um aviso aos crentes que convêm tomar em consideração.

ID. Arminda — Poucos dias depois do casamento de sua prima Laura seguiu d. Arminda de Sá para Bella Vista de Itatuby (S. Paulo) em visita a outra sua prima d. Maria do Valle (out'ora Mariquinha Moreira). Nossa irmã vai demonstrar-se uns seis mezes e, depois, espera regressar ao meio de nós.

Que o Senhor queira servir-se della para Sua gloria e que volte forte no corpo e no espirito, é nosso desejo.

Que tenham boa viagem e voltem brevemente e mais fortes, é nosso desejo.

Partida — Nossos prezados irmãos J. L. Fernandes Braga e sua estimada esposa d. Christina Braga esperam visitar mais uma vez Portugal, partindo do Rio de dia 17 do mez de Abril, proximo vindouro.

Acompanham esses irmãos nessa viagem de recreio os irmãos Domingos de Oliveira, sua presada espo-a d. Christina Braga de Oliveira, seus filhinhos e também os irmãos Luiz e Martha Braga.

NOVOS convertidos — O *Journal Baptista* de 14 do andante traz o relatório de 14 convertidos que ultimamente foram recebidos na Igreja Baptista do Porto. Que Deus os abençõe.

Engenho de Dentro — Foi lançada pedra fundamental da nova casa de culto da Igreja Baptista do Engenho de Dentro, em 1 de Janeiro p. passado. E' seu architecto o sr. Archimedes Trajano que espera entregar a casa em 1.^o de Junho. Muito bem.

46 annos. — No dia 15 do corrente completaram 46 annos de feliz consorcio nossos prezados irmãos José Luiz Fernandes Braga e D. Christina Fernandes Braga.

Damos nossos parabens aos dignos irmãos que assim tem visto deslizarem-se os annos na invejavel paz e harmonia do lar, vivendo sempre em doce unido e amizade mutua, dignos de ser imitados.

Desjamos que possam celebrar as bodas de ouro e que vivam ainda longos annos, cumulados sempre das bençãos dos Ceus.

Subaio. — De Subaio, no Estado do Rio de Janeiro, traz-nos boas noticias o irmão F. Pedro Lemos.

Assistiram 271 pessoas durante o mez de Fevereiro nos cultos que ha alli, uma vez aos domingos. Ha uns cinco ou seis candidatas ao baptismo. Os irmãos compriaram materias de uma capella românica que se desmoronou e esperam levantar uma casa de oração.

Deus abençoe esses irmãos.

Elvira — Mais uma filhinha acrescentada à familia Lemos, ora em Subaio (E. do Rio). E' que nossos irmãos Francisco Pedro e Elvira Carvalho de Lemos foram entreguecidos com o nascimento de Elvira, que vin á luz do dia em 28 de Fevereiro.

Damos nossos parabens aos irmãos acima referidos. Vemos que o irmão Lemos está se tornando um patriarcha.

Deus queira abençoar á recém-nascida.

Consorcio. — No dia 27 do mez transact, na Rua dr. Barboza da Silva n.º 32, residencia da noiva, foi celebrado pelo pastor Francisco de Souza a cerimonia religiosa de casamento dos irmãos em Christo Dinio Carlos de Aquino e Laura Moreira, parente de d. Arminda de Sá, a quem, e juntamente aos noivos, damos nossos parabens.

Em Niteroy. — Nossos irmãos Manoel dos Santos Baptista e sua esposa acabam de passar pelo profundo golpe da separação de seu filhinho Jonas, que, depois de muito soffrer, Jesus chamou para si. Contava elle 4 annos, pouco mais ou menos. Fez a cerimonia fúnebre em casa dos paes o irmão Leonidas Silva, depois do que foram os irmãos e amigos dos paes acompanhar o enterro até o cemiterio de Marthy, n'aquella cidade.

O Deus de consolação queira consolar os corações dos paes entristecidos.

Mrs. J. B. Kyle. — E' com muito sentimento que communicamos a nossos leitores que falleceu Mrs. J. B. Kyle, prexada esposa do Rev. J. M. Kyle. O infausito acontecimento occorreu nos Estados Unidos, onde tem estado Dr. Kyle, em virtude de sua saude precaria.

Só Deus pôde e Elle queira consolar o coração de nosso querido irmão e velho amigo Dr. J. M. Kyle.

A Palestina e a Biblia. — Com esse titulo publicou a Casa Vanorden de S. Paulo a obra de Samuel Schor, que illustra as maneiras e costumes dos povos a que a Biblia se refere. A traducção é feita do original inglez pelo Rev. Elias Tavares. A obra é editada pelo irmão na fé sr. Domingos A. da Silva Oliveira. Está ao alcance de todos adquirir um exemplar, pois o custo é apenas 600 réis.

Em outro local publicamos os lugares onde ella pôde ser achada á venda.

Cabo Frio. — Estiveram conosco, permanecendo alguns dias entre nós, nossos irmãos José Antonio de Figueiredo, Alvaro dos Santos, Francisco Nunes, Augusto, Arthur, Manoel Carrão, e outros cujos nomes escapam-nos de momento, vindos de Cabo Frio, onde deixaram os irmãos de saude e o trabalho do Senhor prosperando.

O irmão Silveira continúa a montar o serviço do Evangelho, e sobre seu trabalho, publicamos a correspondencia inserta em outro local desta folha.

Muito folgámos de ver esses irmãos entre nós, mas sentimos saber que a filha i-

nho do irmão Arthur achta-se gravemente enfermo.

Deus queira dar-lhe a saude, si fôr de sua vontade.

Rev. A. Telford. — Pretende partir de Inglaterra para o Rio de Janeiro em principio do mez proximo vindouro. Feliz viagem é o que desejamos.

Agradecimento. — A proposito do pedido feito pelo irmão José Sanches de Oliveira e publicado ha alguns mezes, em nosso periodico, escreve esse irmão: «Participo ao irmão sr. Alfredo Joaquim da Silveira (Evangélista) que recebi a caritativa carta com 25\$000 para me socorrer com minha mulher e uma filha, nós ambos morpheticos e sem recurso algum, sião só a caridade de Deus derramada nos corações de seus filhos, cujo auxilio diz, «é producto de uma collecta da Igreja de Cabo-Frio».

E a minha familia vos somos eternamente gratos.

Pedimos a todos os irmãos em Jesus Christo que sobretem do nosso triste estado, nos darem um auxilio pelo amor de nosso Senhor Jesus Christo.

Si os irmãos quizerem nos dar algum socorro, queiram remetter por carta registada para S. José dos Botelhos, Estado de Minas, José Sanches de Oliveira.

—O irmão acima referido agradece tambem as seguintes offeras e roga ao Pai do céu que abençoe a esses irmãos que tão bondosamente o socorrem:

Do sr. Joaquim M. Vinhas, de Paranaíba, 10\$000; do Sr. José Antonio de Figueiredo, membro da *Igreja Methodista*, de Cabo Frio (entre a qual angariou) 15\$000; da *Igreja Evangelica Fluminense*, 5\$000.

Ginsburg. — O rev. Salomão L. Ginsburg de viagem para Europa e America do Norte, enviá-nos a seguinte participação: Salomão L. Ginsburg, retirando-se temporariamente para Portugal, Inglaterra e Estados Unidos, e não podendo despedir-se pessoalmente de cada um dos seus prezados irmãos e pessoas outrás da sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo os seus prestimos em 3005, De Groff Way, Kansas City, U. S. A. — Bahia 1. 2. 912. Que faça boa viagem e que Deus o abençoe, é o nosso desejo.

Epanionondas. — A nossos irmãos na fé Isaac Gonçalves do Valle e Maria Moreira do Valle agradecemos a carta-participação de nascimento de seu filho primogenito Epanionondas, occorrido a 7 do corrente.

Dando nossos parabens, rogamos que Deus abençoe.

Mudança. — Escreve-nos o presidente do irmão José Luiz Fernandes Braga, presidente da Administração do Patrimonio da Igreja Evangelica Fluminense: «A casa de oração da Igreja Evangelica Fluminense, sita á Rua Marechal Floriano, está muito prejudicada pelo barulho da rua, devido ao movimento constante de vehiculos etc.

Em sessão extraordinaria da igreja realizada em 21 do corrente, foi resolvido unanimemente comprar-se na rua Carneirinho, antiga Imperatriz, uma grande propriedade velha, com um grande quintal e fundos de ns. 102 e 104. A casa de nº 102 é pequena e rende 160\$000. O custo dessa propriedade é de 52:000\$000.

O grande quintal, com os fundos da casa velha é muito largo tendo esse espaço 250' de largo por 232' de fundo, onde vai ser edificada a nova casa de oração, longe da rua, livre de barulho, nesse terreno ainda maior do que o existente á rua larga.

Já se deu o signal e pagará-se á logo que os documentos legaes sejam apresentados».

No dia 8 de Abril, haverá uma Assembléa geral extraordinaria, na casa de oração ás 7 1/2 da noite, para se tratar do modo de haver os meios, para o pagamento das propriedades á rua Carneirinho ns. 102 e 104, já compradas para nellas se edificar a nova casa de oração para a *Igreja Fluminense*.

Portugal. — Alcançam a data de 19 do mez passado as noticias recebidas dessa procedencia.

—Com geral agrado continúa o irmão Paulo Torres, a trabalhar na vinha do Senhor.

—Da povoação da Guia escreve o professor official interessantes cartas, descrevendo o estado de anciedade d'aquelle povo e insta para que vá lá alguém ex-

plicar-lhes o puro e simples Evangelho de Jesus.

—Em Lourinhã, freguezia de S. Bartholomeu, está o padre que se separou de Roma, com toda a parochia, lançando as bases da Igreja Lusitana, em que parece querer voltar á simplicidade primitiva do christianismo. E' um caso interessante o desse movimento de Reforma da Igreja em Portugal.

—Em razão da muita chuva e frio houve apenas umas 13 reuniões em Abrantes, Ponte de Sor, Portalegre e Elvas com um total de umas 600 pessoas. Os caminhos estavam intrasitaveis e os campos, nas planicies, cobertos de agua. Nos dias mais frios a agua gelava e assim se conservava em estado solido até quasi ao meio dia. E' interessante o trabalho em Ponte de Sor.

Esteve lá o irmão sr. Rodrigues que ia demorar-se até o dia 26 do mez passado. Reuniram-se em uma pequena casa, por vezes, 60, 70 e 80 pessoas, indo muitas de 2 kilometros de distancia, por mais caminhos e de noite! Ha almas anciosas.

Os livre-pensadores estão ameaçando acabar com a obra, mas Deus é poderoso para não deixar que tal aconteça. Alguns assistiram ás reuniões e um delles tem levado os filhos e disse que continuaria a ir. Em Portalegre o dedicado irmão sr. Silveira tem estado exercendo o cargo de governador civil e continúa á testa da obra evangelica. Indo o irmão José Augusto áquella cidade, dispensaram o irmão Silveira e sua exmª senhora uma hospitalidade que muito penhorou a esse irmão, alem da amabilidade de irem (elle e a senhora) esperá-lo na estação em seu carro, por uma noite fria e humida.

—Em Elvas as reuniões estiveram animadas e alguns irmãos resolveram a continuar com as reuniões aos domingos para crentes e pessoas interessadas.

—Ao que parece, a grève que rebentou em Lisboa era acompanhada pelos que planejavam o golpe de estado. O governo entregou o distrito de Lisboa ao governo militar, e tudo está apaziguado. Os cultos continuaram sempre e tanto o poder civil como o militar declararam que os irmãos podiam continuar porque reconheciam n'elles elementos de ordem. Graças a Deus!

SOCIEDADE BIBLICA BRITANNICA E ESTRANGEIRA

De nosso illustre amigo e irmão rev. Frank Uttley, digno agente da *Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira*, recebemos a seguinte comunicação :

Ilmos. Seurs. Redactores do *Christão*. Presado irmão

Com a presente vão os nossos sinceros cumprimentos.

O fim desta é comunicar aos presados irmãos e amigos a mudança do nosso escritório da rua da Quitanda 47 para a rua do Ouvidor numero 107 (segundo andar) por cima da casa Clark, onde temos um deposito de livros para attender aos amigos e freguezes sendo o deposito fechado no Caes do Porto (rua do Livramento). Temos na travessa Ouvidor o ascensor que leva ao segundo andar (Ouvidor 39). Pedimos a publicação desta noticia e bem assim do balancete junto que falla da circulação de 1911, maior do que 1910.

Subcrevendo-nos com elevada estima e fraternidade.

Vosso amigo e cooperador atto.

Por Frank Uttley,
AMERINO DIAS ALVES

Eis o balancete a que se refere a carta supra

SOCIEDADE BIBLICA BRITANNICA

ESTRANGEIRA

AGENTE REV. FRANK UTLEY

Circulação da Biblia durante o anno de 1911

Colporteurs	Biblias	Testam ^{tos}	Porções	Total
Leitoras da Biblia (Bible women).....	4657	15954	33235	58336
Deposito (vendas no balcão).....	63	181	1211	1455
Vendas a Missionarios, pastores e outros.....	252	706	2819	3777
Entregues á Sociedade Biblica Americana.....	1242	2355	4186	7783
Total de vendas.....	2330	5584	735	8659
Entregue c/ desconto de 100 0/0 a Missionarios.....	8534	24780	42196	75510
Grandes total.....	263	1480	1198	2941
	8797	26260	43394	78451

Sociedade Christã de Moças.—Esta sociedade, que conta 16 annos de existencia, foi fundada nas bases da Sociedade Christã de Moças mundial, da Inglaterra, e na assembleia geral de Janeiro, fez a sua eleição para este anno, cahiudo nas seguintes irmãs :

PRESIDENTE : D. Emma Parangudá
VICE PRESIDENTE : D. Lidia Pereira de Moraes
SECRETARIA GERAL : D. Francisca Clark
1ª SECRETARIA : D. Emilia Guaycaba Gomes
2ª SECRETARIA : D. Anália Andrade
THEZOUKEIRA : D. Maria F. B. Couto

O CHRISTÃO

Nós PRÉCAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ABANTADOS

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Abril de 1912

NUM. 245

CARTAS DO EXTRANGEIRO

Um Movimento Religioso Nacional

Escrevo sob uma profunda impressão de respeito pelo mais recente dos movimentos religiosos nos Estados Unidos. É sabido que muitas vezes as *revivificações*, assim chamadas, neste paiz e em outros, muito deixam a desejar, não sómente quanto ao seu resultado final, mas também quanto á sua realização. Um mal definido sentimentalismo, um appello exagerado ás emoções do homem, uma falta de respeito ás cousas sagradas, ou uma apresentação parcial do Evangelho, fazem com que muitos se retraiam de tomar parte nesses empreendimentos. O movimento que alastra presentemente sobre os Estados desta União, prima pela ausência desses excessos, e vai captando em grande escala as sympathias e a cooperação dos pastores e leigos que reconhecem nelle característicos sãos e sensatos da presença do Espirito de Deus.

O « Men and Religion Forward Movement », (tal é seu nome), traduzido literalmente « Movimento para diante de homens e religião », já echou no mundo afora, e é de crer que em muitos paizes far-se-ha sentir o seu effeito mais dia, menos dia. Os jornaes d'ahi já o noticiaram nos seus telegrammas de Nova-York, como tive occasião de ver; estas noticias, porém, quasi sempre o apresentam de modo pouco lisonjeiro, e tendem a ridicularizal-o, como aliás acontece aqui também ás vezes. Por exemplo, alguns jornaes, com o

intuito de crear-lhe embarços, não trepidaram em propalar que era um movimento subvencionado pelos altos interesses financeiros do paiz, com o proposito de aplinar problemas e difficuldades indutricias por meio da religião, como si os operarios pudessem ser engarçopados por semelhante balela. O facto é que as despesas do grande movimento são pagas por contribuições de individuos membros das egrejas christãs, e não por capitalistas mundanos e interesseiros. Por ter presenciado em minhas viagens o funcionamento deste movimento, e por conhecer-lhe os resultados definitivos, deço narrar muito resumidamente o que tenho visto e experimentado, citando assim prestar um pequeno contingente á causa do levantamento religioso do querido Brazil.

1. Este movimento teve seu inicio no Departamento Religioso da Commissão Internacional das Associações Christãs de Moços. Convenido de que o tempo era propicio para uma grande alliança das forças de todas as egrejas, em uma campanha por todo o paiz em favor dos homens, pela apresentação completa da mensagem da religião, este Departamento convocou em Maio de 1910, na cidade de Nova-York, uma grande reunião dos homens de destaque, verdadeiros leaders, nas egrejas e nas Associações, para o estudo deste assumpto. Após longas considerações, esta assembleia approvou a ideia, e nomeou uma commissão de onze para conteeccionar os planos de leva-la a effecto; depois de mezes de estudo esta Commissão aperteljou o seu projecto, e convocou